

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE ERROS DE MEDICAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
**Relatoria:** LÍLIAN KATIUSSIA ARAUJO DE MEDEIROS  
ANA MARIZA DE CARVALHO SOUZA  
**Autores:** VALESKA GALDINO DA SILVA  
BRENA KELLY BARROS DO NASCIMENTO  
EDILMA DE OLIVEIRA COSTA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** a terapia medicamentosa constitui uma importante estratégia para prevenção e tratamento de doenças. O estudo dos efeitos terapêuticos, das vias de administração, formas farmacêuticas, absorção, distribuição e vias de eliminação são imprescindíveis para enfermagem prevenir erros e garantir a segurança do paciente. O Art. 30 da resolução COFEN 311/2007(Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem), proíbe a administração de medicamentos sem ter ciência da ação, e possíveis riscos decorrentes desse uso. **OBJETIVO:** Conhecer as produções científicas relacionadas a erros na administração de medicamentos e sua inteira relação com os profissionais de enfermagem, suas responsabilidades e posturas éticas diante de tais erros. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa realizada em livros e base de dados (LILACS, SciELO), utilizando os descritores: enfermagem, erros de medicação e ética em enfermagem. Foram selecionados 14 artigos, em português, com publicações entre 2001 e 2011, sendo utilizado um formulário, organizado em tabela, como instrumento de coleta de dados, os quais foram planilhados e analisados posteriormente. **RESULTADOS:** foi identificado, entre os artigos, que a predominância se deu por meio de estudos descritivos (42,9%), sendo todos com abordagem quantitativa, nos anos de 2007 (28,6%), 2005 (24,1%) e 2002 (24,1%), com enfoque, principalmente, na conduta dos profissionais (21,4%) e tendo como objeto de estudo os enfermeiros (28,6%). **CONCLUSÃO:** a revisão de tal temática, apesar de se tratar de um tema comum e relevante aos profissionais da área, constatou-se que se mantém em um número ainda insuficiente para a abordagem de tal questão, também foi observado que o enfoque dominante das pesquisas realizadas foi à conduta dos profissionais, inferindo-se que o método da auto-avaliação pela equipe de enfermagem ainda não é usada como fator transformador nos locais de trabalho. Quanto aos alvos dos estudos, grande parte faz menção aos enfermeiros, por ele ser responsável pelo cuidado direto. Com isso, evidencia-se a necessidade deste profissional atentar para os rigorosos detalhes que a terapia medicamentosa exige.